



Escola que faz pela paz

Mostra Local de: Curitiba

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Instituto de Educação para Não Violência

Cidade: Curitiba

Contato: adriana@naoviencia.org.br

Autor (es):

Adriana Cristina de Araújo Bini
Mariana Corrêa de Azevedo
Joyce Kelly Pescarolo
Maria Eliane da Silva

Equipe:

Adriana Cristina de Araújo Bini: Coordenadora Pedagógica; Especialista em Psicologia Clínica e Sociologia Política, Psicóloga.

Maria Eliane da Silva: Coordenadora Executiva; Graduada em Administração de Empresas

Joyce Kelly Pescarolo: Educadora técnica; Doutoranda em Sociologia, Mestre em Sociologia, Graduada em Psicologia.

Mariana Corrêa de Azevedo : Educadora técnica; Mestre em Sociologia, Graduada em Sociologia.

Parceria: O Não Violência conta com a importante parceria com a UFPR (Universidade Federal do Paraná), que concede certificados equivalentes a cursos de extensão aos participantes, por meio do CESPDPH (Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos do Departamento de Ciências Sociais). Também conta com o apoio de empresas parceiras que prestam serviço voluntariamente e mantenedores (pessoas física e jurídica) que contribuem financeiramente para o trabalho desenvolvido pelo NV. Conta com a parceria com o Programa Comunidade Escola da Secretaria Municipal de Educação. E com a Associação dos Magistrados do Paraná, para trabalhos em Piraquara-Pr.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos

RESUMO

Dar suporte às escolas para implementação de um projeto singular que fortaleça a Cultura da Paz em seu cotidiano. O Não Violência apresenta-se como uma alternativa oportuna no ambiente escolar, para que crianças, adolescentes e adultos possam descobrir outras formas mais criativas de protagonizar ações não violentas. Trata-se de um trabalho em que a comunidade escolar pode falar em prevenção, e, acima de tudo, propiciar uma oportunidade de atitude cidadã e consciente em sua comunidade.

Palavras-chave:

Educação, Cultura de Paz, Prevenção; Violência Escolar

INTRODUÇÃO

O Instituto de Educação para Não Violência é uma Organização Não Governamental que atua com a missão de 'Desenvolver e fortalecer uma cultura de não-violência por intermédio das escolas'. O Não Violência promove ações de caráter educativo e preventivo em escolas da rede pública de ensino desde 1998. O Não Violência foi criado a partir de uma Organização Não Governamental Internacional, sem fins lucrativos, fundado em 1994 em Genebra (Suíça), sob o nome de Non-Violence Project Foundation. Foi trazido para o Brasil (Curitiba – PR), em 1998, pelo empresário paranaense Roberto Demeterco que, com outros empresários, fundou a Associação Projeto Não Violência Brasil (APNVB), hoje INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PARA NÃO VIOLÊNCIA. O Não Violência atua em escolas públicas estaduais e municipais de Curitiba e municípios próximos (como Araucária e Piraquara– PR). Vem ao longo da sua existência, aperfeiçoando seus métodos a fim de garantir um impacto ainda maior. Em 2006 lançou o Centro de Capacitação Não Violência. Através deste Centro, oferece a qualquer educador de Curitiba e região cursos, palestras e debates sobre o seu foco de atuação, o tema “violência escolar”. A parceria com a UFPR (Universidade Federal do Paraná), através do CESPDPH (Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos) concede certificados equivalentes a cursos de extensão da universidade aos participantes das atividades do Centro de Capacitação NV.

Fruto da qualidade do trabalho que desenvolve, o Não Violência obteve importantes reconhecimentos e apoios, tais como:

- O Não Violência auxilia no alcance dos 8 objetivos do Milênio e é reconhecido por isso por meio do Selo ODM (ago/2012)
- O NV é uma tecnologia social certificada pela Fundação Banco do Brasil (ago/2009).
- O NV foi selecionado para participar do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) fazendo parte do Relatório Anual de Desenvolvimento Humano (ago/2009).
- O Não Violência, com seu programa "Tribos da Paz - Fortalecendo Lideranças Juvenis", foi um dos escolhidos na última seleção pública para projetos sociais da Petrobras (fev/2009), e teve contrato renovado em 2011.
- O programa “Tribos da Paz” foi escolhido no edital da BOVESPA Social para atendimento em 4 escolas em 2011.
- Foi um dos finalistas do Prêmio Mídia da Paz promovido pela Revista Imprensa (dez.2007).
- 6º Lugar no Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo ISAE / FGV e RPC (fev.2007).

1. JUSTIFICATIVA

A escola não está isolada da sociedade e todas as questões relacionadas à violência valem para a escola também. A violência na escola não pode ser avaliada por casos isolados de alunos e profissionais com problemas mais sérios de comportamento. Pesquisas sobre violência nas escolas têm mostrado que a grande maioria dos alunos e profissionais não são habitualmente violentos e nem tampouco convivem em um ambiente desestruturado ou violento. No entanto, muitas vezes acabam manifestando algumas atitudes violentas na escola. Pode-se apontar alguns aspectos relacionados ao fenômeno mais frequentes, como educadores não capacitados para lidar com o fenômeno, problemas de gestão e de liderança escolar, ação policial com os alunos, etc. No Brasil, sete em cada dez crianças dizem ter

sido vítimas de violência dentro da escola, praticada pelos colegas. As principais formas de violência são o castigo corporal e o bullying. Uma pesquisa sobre violência escolar com 12 mil alunos de seis estados brasileiros, feita pela organização não-governamental de desenvolvimento Plan, mostra que 84% dos estudantes consideram sua escola violenta e em cada três jovens já participou de alguma forma de bullying, seja como vítima ou agressor. Reconhecendo a escola como uma instituição privilegiada para o fomento de uma cultura de paz, o Não Violência tem investido seus esforços em compartilhar conhecimento gerador de reflexões e transformações efetivas em prol da prática pacífica diária. Sua atuação em escolas iniciou-se em 2000 aumentando progressivamente o número de escolas atendidas, chegando a uma média de 16 escolas por ano, através de 10 programas formatados.

2. OBJETIVO GERAL

Criar, implementar e aprimorar juntamente com as instituições educacionais parceiras um projeto que atenda às necessidades específicas destas para que a cultura da não violência torne-se parte do seu cotidiano ao longo de 3 anos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma relação de co-responsabilidade com suas escolas parceiras, construindo coletivamente um projeto singular voltado para as necessidades de cada escola.
- Obter tanto resultados individuais como gerar um impacto nas instituições com que trabalha.
- Criar condições para que a cultura de não-violência torne-se sustentável dentro de suas escolas parceiras.
- Contribuir para formação dos profissionais das escolas parceiras para que se sintam melhor preparados para trabalharem os valores de não-violência junto às crianças e jovens.
- Promover campanhas de conscientização pela paz junto aos alunos das escolas parceiras.

4. METODOLOGIA

Os programas criados pelo Não-Violência foram testados ao longo destes 14 anos nas escolas parceiras e sua metodologia foi sendo readequada para melhor se adaptar às demandas das escolas e efetivação dos resultados. Também durante todo este período o Não-Violência vem consolidando as metodologias que criou buscando aprimorá-las e formatá-las para possibilidade de replicação. Atualmente o Não-Violência tem padronizado todos os cursos de capacitação criados pela sua equipe. São eles: Ciclo de Palestras; Pratique a Paz; Vamos Combinar; Roda de Diálogo; Conversar pra resolver; Fortalecendo Lideranças Pacíficas; Desenvolvimento Moral da Criança e do Adolescente. Para complementar a parceria com a escola, o Não Violência também criou dois programas que possuem metodologias práticas a serem aplicadas diretamente com os alunos, fruto das capacitações “Fortalecendo Lideranças” e “Desenvolvimento Moral da Criança”, a saber, respectivamente: Tribos da Paz; Fábrica da Paz. O primeiro passo para o estabelecimento de uma parceria entre as instituições e o Não Violência é que as escolas estejam dispostas a se engajar e se tornarem co-responsáveis pela criação e implementação do projeto e pelo seu sucesso. Hoje temos em lista de espera 14 escolas interessadas. O programa ESCOLA QUE FAZ PELA PAZ é padronizado para que o Não Violência estabeleça uma parceria de três anos com cada escola, durante a qual desenvolve um trabalho em três fases: a primeira é referente ao contato e seleção das escolas e a elaboração de um projeto específico para cada uma delas em conjunto com representantes dos diferentes setores da comunidade escolar; a segunda corresponde à efetiva implementação do projeto e a terceira refere-se à avaliação de processo e de resultados.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Os indicadores quantitativos e qualitativos utilizados para medir os resultados do Não Violência são:

- Número de escolas atendidas
- Número de profissionais capacitados
- Número de alunos beneficiados
- Percepção dos beneficiados sobre a promoção da cultura de paz na escola beneficiada
- Número de ações realizadas por escola

Para medir estes indicadores são utilizados:

- Questionários individuais por beneficiado
- Relatórios das atividades
- Relatórios fotográficos
- Listas de presença por atividade

6. VOLUNTÁRIOS

O programa de voluntariado “EDUCADOR DA PAZ” do Instituto NÃO VIOLÊNCIA tem como público-alvo: educadores de escolas públicas e privadas; instituições sociais que atendam crianças e adolescentes; estudantes de pedagogia, psicologia, sociologia, assistência social e/ou áreas afins.

Tem por objetivo: desenvolver um trabalho voluntário aplicando uma das metodologias criadas pelo Instituto Não Violência com um grupo de crianças e/ou adolescentes.

E como pré-requisitos:

- a) participar de pelo menos, 1 (uma) capacitação completa ofertada pelo Instituto Não-Violência que apresente alguma das metodologias sugeridas
- b) participar de palestra introdutória sobre trabalho voluntário ministrada pelo Centro de Ação Voluntária (conforme datas no site www.acaovoluntaria.org.br)

Este programa foi formalizado recentemente e no momento, 4 voluntários participam de capacitações para aplicação das metodologias em 2013.

7. CRONOGRAMA

Em escolas que tiveram a parceria ao longo dos 3 anos, mensalmente receberão alguma capacitação para educadores e palestras para a comunidade. Os trabalhos direto com alunos dependem de recursos específicos, e do tipo de trabalho. Escola que tiveram o Fábrica da Paz, em algumas turmas, tiveram o projeto realizado em aulas semanais, somando 20 horas de carga horária. Escolas que receberam o Tribos da Paz, tiveram aulas semanais somando 48 horas de carga horária.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a constante demanda da sociedade por trabalhos voltados a prevenção da violência escolar, o Não Violência vem procurando expandir suas metodologias e atendimentos e os números comprovam este processo. Em 13 anos foram:

46 escolas beneficiadas
6055 profissionais capacitados
104270 estudantes atendidos

Estes números mostram a procura cada vez maior dos educadores por novas ferramentas para

trabalharem pela prevenção da violência escolar e encontrando no NV apoio e seriedade para que este trabalho possa ser desenvolvido.

9. ORÇAMENTO

Com base em 2011:

Recursos Humanos + tributos + benefícios: R\$ 242.00,00

Materiais para as atividades (apostilas, camisetas, flyers...): R\$ 41.000,00

Despesas administrativas: R\$ 40.000,00

Nossos recursos são utilizados na execução das atividades, por um período de três anos em cada escola.

Durante os treze anos de atuação do NV, a estrutura dos profissionais da equipe técnica foram diferentes, a cada ano, portanto, estamos nos baseando nos custos da equipe de 2011.

Toda esta tecnologia social foi desenvolvida pela equipe do NV ao longo dos 10 anos, que são profissionais especializados, contratados pelo regime CLT, portanto, o custo de criação e implementação da tecnologia está embutida nos salários pagos mensalmente a estes profissionais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os programas de capacitação hoje possuem manuais para o instrutor que ministra o curso com a descrição da metodologia e apresentações em power point, além de apostilas para os participantes do curso. com esta estrutura, a reaplicação das metodologias se torna mais acessível. De qualquer forma depende de profissionais especialistas que seja capacitados a ministrarem os cursos ofertados.

REFERÊNCIAS

O Não Violência se inspira em líderes como Martins Luther King e Mahatma Gandhi. Eles foram homens que, diante de conflitos e divergências, procuraram buscar soluções pacíficas. Como se trata de um projeto interdisciplinar, as referências teóricas adotadas são provenientes das áreas de conhecimento envolvidas: Psicologia, Sociologia e Educação. Assim, são utilizadas as referências da Psicanálise, da Psicologia Sistêmica, da Sociologia, da Educação etc., como apresentado nas referências bibliográficas de cada material didático do INV.